

É gratificante para nós que fazemos o Grupo Psicanalítico de Alagoas (GPAL), chegarmos a mais um ano de existência publicando nossa revista TÓPICA, uma vez que ela representa um de nossos compromissos enquanto instituição psicanalítica, qual seja, o da produção científica.

A comunicação escrita em psicanálise é um dos instrumentos fundamentais na formação do psicanalista e no desenvolvimento de nossas teorias e de nossas técnicas. Vemos a psicanálise cada vez mais se implicando nas demandas da sociedade atual, em ambientes diversificados, pluralistas e estimulantes. E é através da escrita que todo psicanalista deveria participar como autor e interlocutor na vida de sua sociedade ou grupo.

É nosso papel a transmissão da psicanálise pois num momento em que no mundo há inversões de valores éticos e morais, onde o sentimento é de desproteção, fragilidade e desconfiança, faz-se necessária a contribuição da psicanálise para uma melhor compreensão do humano.

Sabemos que hoje em dia, o sofrimento psíquico e suas conseqüências têm um impacto social enorme e uma grande influência na questão econômica. Parece que ainda não se entendeu que o caminho é escutar o sofrimento psíquico do outro, e que, através dessa escuta psicanalítica, poderemos pensar ser o indivíduo capaz de tornar-se sujeito de seu próprio desejo.

Esperamos que os nossos leitores possam reconhecer a natureza significativa do que aqui é publicado e que a nossa Revista TÓPICA continue sendo uma leitura benéfica para todos aqueles que se interessam pela Psicanálise

Maceió, 02 de novembro de 2004

Lenilda Estanislau Soares de Almeida
Presidente do GPAL

QUINTAS CULTURAIS

Atividade permanente, onde se abre o espaço para
apresentação de filmes e trabalhos com
posterior discussão à luz da psicanálise.